



**Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
31 DE DEZEMBRO DE 2019  
Com o relatório dos auditores independentes

**COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS**

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

## Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras .. 2

## Demonstrações Financeiras

Balanço patrimonial .....	6
Demonstração do resultado.....	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	9
Demonstração dos fluxos de caixa.....	10
Demonstração do valor adicionado .....	11
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias.....	12



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e Acionistas da  
Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS  
Porto Alegre - RS

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - Sulgás, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - Sulgás, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### Outros Assuntos

As demonstrações financeiras da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - Sulgás para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 13 de março de 2019 sem ressalvas.



**Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia, cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva



razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



- Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 5 de março de 2020.

**Crowe Consult Auditores Independentes**  
CRC PR002906/O

**João Henrique Sperling Lubisco**  
Contador – CRC-RS067.188/O



**Paulo Sergio da Silva**  
Contador – CRC PR029.121/O-0

**Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS**  
 Balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
 Em R\$

ATIVO		NOTA EXPLICATIVA	31/12/2019	31/12/2018
<b>Ativo circulante</b>				
Disponível			150.416.511,00	159.101.588,50
Caixa e equivalentes de caixa			74.574.882,22	75.162.188,05
<b>Direitos realizáveis até o exercício seguinte</b>		NOTA 04	74.574.882,22	75.162.188,05
Contas a receber de clientes e outras			75.841.628,78	83.939.400,45
Estoques		NOTA 05	65.325.444,00	71.725.153,26
Impostos a recuperar		NOTA 06	6.318.590,09	5.661.717,64
Despesas antecipadas		NOTA 14	2.751.580,79	3.067.018,88
Outros ativos			435.195,95	305.761,77
			1.010.817,95	3.179.748,90
<b>Ativo não circulante</b>			255.200.882,37	217.147.875,01
<b>Realizável a longo prazo</b>			83.980.277,23	62.066.347,77
Contas a receber de clientes e outras		NOTA 5	728.073,60	-
Impostos diferidos ativos		NOTA 14	1.647.654,14	2.648.283,49
Impostos a recuperar		NOTA 14	9.988.265,60	7.951.337,80
Depósitos judiciais			1.091.735,11	1.447.859,27
Créditos nas operações de venda e aquisição de gás		NOTA 20	42.627.255,62	44.529.297,31
Garantia BNDES		NOTA 9	27.843.513,61	5.435.790,35
Outros ativos			53.779,55	53.779,55
<b>Investimentos</b>			13.772,40	13.772,40
Investimentos			13.772,40	13.772,40
<b>Intangível</b>		NOTA 07	171.206.832,74	155.067.754,84
Imobilizado da concessão - direito de uso - CPC 06			9.819.638,51	-
Imobilizado da concessão - terrenos			-	147.400,00
Imobilizado da concessão - equipamentos e instalações operacionais			397.955.252,15	368.468.587,01
Imobilizado da concessão - equipamentos e instalações de escritório			4.395.677,21	3.961.825,15
Imobilizado da concessão - equipamentos para processamento de dados			13.142.397,31	10.178.887,07
Imobilizado da concessão - veículos			-	-
Imobilizado da concessão - pesquisa e desenvolvimento			221.720,61	221.720,61
Imobilizado da concessão em andamento			11.954.386,85	10.416.076,28
(-) Amortização acumulada			(266.282.239,90)	(238.326.741,28)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			<b>405.617.393,37</b>	<b>376.249.463,51</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS**  
 Balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
 Em R\$

<b>P A S S I V O</b>		<b>NOTA EXPLICATIVA</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Passivo circulante</b>			<b>175.970.641,78</b>	<b>156.849.485,56</b>
Fornecedores		NOTA 08	108.831.897,47	103.541.822,67
Empréstimos e financiamentos		NOTA 09	22.969.691,23	16.559.739,81
Provisão trabalhista e encargos sociais a pagar			3.838.715,03	4.080.062,95
Impostos a pagar		NOTA 14	4.307.107,46	3.618.813,54
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		NOTA 12	19.170.387,77	16.726.506,66
Débitos nas operações de venda e aquisição de gás		NOTA 20	11.320.438,19	9.154.930,02
Direito de uso de arrendamentos - CPC 06		NOTA 23	2.225.544,50	-
Outros passivos			3.306.860,13	3.167.609,91
<b>Passivo não circulante</b>			<b>37.917.106,57</b>	<b>41.934.885,13</b>
Empréstimos e financiamentos		NOTA 09	22.969.691,19	33.119.479,71
Provisão para contingências		NOTA 15	777.712,39	377.859,54
Direito de uso de arrendamentos - CPC 06		NOTA 23	6.065.218,85	-
Tributos e contribuições diferidos		NOTA 14	8.104.484,14	8.437.545,88
<b>Patrimônio líquido</b>			<b>191.729.645,02</b>	<b>177.465.092,82</b>
<b>Capital social</b>		NOTA 11	<b>81.186.711,84</b>	<b>81.186.711,84</b>
<b>Reserva de lucros</b>			<b>53.031.769,88</b>	<b>46.098.860,99</b>
Reserva legal		NOTA 11	16.237.342,37	16.237.342,37
Reserva estatutária		NOTA 11	29.861.518,62	29.861.518,62
Reserva de lucros a realizar		NOTA 11	6.932.908,89	-
<b>Dividendos à disposição da assembleia</b>			<b>57.511.163,30</b>	<b>50.179.519,99</b>
Dividendos adicionais propostos		NOTA 12	57.511.163,30	50.179.519,99
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			<b>405.617.393,37</b>	<b>376.249.463,51</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS**Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em R\$**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2019	31/12/2018
Receita líquida - venda de gás e serviços	NOTA 13	898.710.338,54	745.504.657,81
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	NOTA 17	(714.456.178,13)	(613.821.678,72)
Lucro bruto		184.254.160,41	131.682.979,09
Despesas e receitas operacionais		(65.237.596,42)	(53.144.931,86)
Despesas comerciais	NOTA 17	(19.685.456,00)	(11.051.514,11)
Despesas gerais administrativas	NOTA 17	(55.003.313,21)	(56.367.840,73)
Outras despesas e receitas operacionais		9.451.172,79	14.274.422,98
Receita de construção - OCPC 5	NOTA 22	34.852.107,69	22.060.529,51
Custos de construção - OCPC 5	NOTA 22	(34.852.107,69)	(22.060.529,51)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		119.016.563,99	78.538.047,23
Receitas financeiras	NOTA 18	7.249.901,00	27.896.129,86
Despesas financeiras	NOTA 18	(4.299.935,63)	(6.953.831,60)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		121.966.529,36	99.480.345,49
IRPJ/CSLL	NOTA 14	(38.580.566,88)	(17.603.936,08)
IRPJ/CSLL Diferidos	NOTA 14	(667.567,61)	(8.523.345,98)
Lucro líquido do exercício		82.718.394,87	73.353.063,43
Atribuído a			
Participação dos acionistas da controladora		42.186.381,38	37.410.062,35
Participação dos acionistas não controladores		40.532.013,49	35.943.001,08
Lucro por ação de capital social		3,84	3,40

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



# Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em R\$

EVENTOS	NOTA EXPLICATIVA	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS				LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA	RESERVA LUCROS A REALIZAR	DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO		
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>		<b>81.186.711,84</b>	<b>16.237.342,37</b>	<b>29.861.518,62</b>	-	<b>48.532.776,40</b>	-	<b>175.818.349,23</b>
Dividendos adicionais aprovados						(48.532.776,40)		(48.532.776,40)
Lucro líquido do exercício							73.353.063,43	73.353.063,43
<b>Destinações do lucro líquido do exercício:</b>								
Dividendos obrigatórios							(16.726.506,66)	(16.726.506,66)
Dividendo adicional sujeito a aprovação						50.179.519,99	(50.179.519,99)	-
Juros sobre o capital próprio							(6.447.036,78)	(6.447.036,78)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>		<b>81.186.711,84</b>	<b>16.237.342,37</b>	<b>29.861.518,62</b>	-	<b>50.179.519,99</b>	-	<b>177.465.092,82</b>
Dividendos adicionais aprovados						(43.246.611,10)		(43.246.611,10)
Lucro líquido do exercício							82.718.394,87	82.718.394,87
<b>Destinações do lucro líquido do exercício:</b>								
Reserva de lucros a realizar	Nota 11		-		6.932.908,89	(6.932.908,89)		-
Dividendos Obrigatórios	Nota 12						(19.170.387,77)	(19.170.387,77)
Dividendo Adicional sujeito a aprovação	Nota 12					57.511.163,30	(57.511.163,30)	-
Juros sobre o Capital Próprio	Nota 12						(6.036.843,80)	(6.036.843,80)
<b>SALDO EM 30 DE DEZEMBRO DE 2019</b>		<b>81.186.711,84</b>	<b>16.237.342,37</b>	<b>29.861.518,62</b>	<b>6.932.908,89</b>	<b>57.511.163,30</b>	-	<b>191.729.645,02</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS**  
Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em R\$

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>82.718.394,87</b>	<b>73.353.063,43</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido:		
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(3.342.880,33)	163.114,36
Provisões cíveis e trabalhistas	399.852,85	(415.467,59)
Amortização	28.372.922,44	25.437.264,08
	<b>108.148.289,83</b>	<b>98.537.974,28</b>
<b>(Aumento) / Redução Ativos operacionais</b>		
Contas a receber de clientes e outras	8.614.663,14	(19.503.025,12)
Estoques	(656.872,45)	(225.219,06)
Outros ativos	(21.059.194,23)	(8.951.841,65)
<b>Aumento / (Redução) Passivos operacionais</b>		
Fornecedores	5.290.074,80	36.135.304,51
Outros passivos	46.056.193,46	34.795.670,17
Imposto de renda e contribuição social pagos	(39.268.714,54)	(28.380.466,05)
Juros pagos	(3.968.983,42)	(5.004.134,62)
Juros recebidos	699.398,07	1.111.602,65
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>103.854.854,66</b>	<b>108.515.865,11</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de intangível	(34.693.076,72)	(22.060.529,51)
Reversão de Baixa de intangível	-	(14.102,55)
Baixa de intangível	714,89	3.869,74
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(34.692.361,83)</b>	<b>(22.070.762,32)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Dividendos pagos	(59.973.117,76)	(64.710.368,54)
Juros sobre o Capital Próprio	(6.036.843,80)	(6.447.036,78)
Recebimento/Amortizações de Empréstimo	(3.739.837,10)	(16.358.998,94)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(69.749.798,66)</b>	<b>(87.516.404,26)</b>
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(587.305,83)</b>	<b>(1.071.301,47)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	<b>75.162.188,05</b>	<b>76.233.489,52</b>
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	<b>74.574.882,22</b>	<b>75.162.188,05</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



**Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS**  
 Demonstração do valor adicionado dos exercícios findos em  
 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
 Em R\$

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Receitas</b>		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	1.155.233.421,39	957.494.359,59
Devoluções e descontos de venda	(12.477.692,22)	(10.110.959,89)
Outras receitas operacionais	4.717.695,87	13.286.399,07
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	3.342.880,33	(163.114,36)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	863.669.115,56	737.919.857,48
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	37.850.222,37	34.084.446,84
<b>Retenções</b>		
Amortizações	28.372.922,44	25.437.264,08
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>220.924.045,00</b>	<b>163.065.116,01</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	7.249.901,00	27.896.129,86
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>228.173.946,00</b>	<b>190.961.245,87</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>228.173.946,00</b>	<b>190.961.245,87</b>
Pessoal		
Remuneração direta	24.370.584,16	24.378.078,08
Benefícios	8.167.900,15	7.708.219,40
FGTS	1.529.767,25	1.499.917,78
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	69.012.624,91	51.894.011,84
Estaduais	36.096.742,72	25.179.421,49
Municipais	65.420,37	64.020,60
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	3.968.983,42	5.004.134,62
Aluguéis	2.243.528,15	1.880.378,63
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre o Capital Próprio	6.036.843,80	6.447.036,78
Dividendos Mínimo Obrigatório	19.170.387,77	16.726.506,66
Dividendos Intermediários Distribuídos	-	-
Dividendos Adicionais Propostos	57.511.163,30	50.179.519,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **1 Contexto operacional**

A Companhia é uma sociedade de economia mista (sociedade anônima de capital fechado), autorizada pela Lei Estadual nº 9.128 de 07/08/1990, alterada pela Lei nº 9.705 de 24/07/1992, tendo concessão para exploração do gás natural no Estado do Rio Grande do Sul por prazo de 50 (cinquenta) anos conforme Contrato de Concessão firmado em 19/04/1994. A Companhia tem por objetivo executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, produção, aquisição, armazenamento, distribuição e comercialização de gás natural e seus subprodutos e derivados, de acordo com a evolução tecnológica, o desenvolvimento econômico e as necessidades sociais. Poderá, subsidiariamente, efetuar a aquisição, montagem e eventual fabricação de equipamentos e componentes, otimizando o uso do gás natural e seus subprodutos e derivados, bem como executar os serviços. Atende consumidores dos setores industrial, cogeração, veicular, comercial, residencial e termoelétrico.

## **2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), além das normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

### **a. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

### **b. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com os CPC's exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos, referentes às políticas contábeis adotadas, apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias e estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5 - Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa
- Nota 7 – Intangíveis
- Nota 15 - Provisões para contingências.



### **c. Demonstração do resultado abrangente**

Na demonstração do resultado abrangente não há valores a serem expostos sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao abrangente total.

## **3 Principais práticas contábeis**

### **a. Resultado das operações**

O resultado é apurado pelo regime de competência, sendo observado o princípio da realização da receita e de confrontação das despesas.

#### **• Venda de gás**

A receita de venda de gás é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita de venda de gás é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fruirão para a companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional, conforme as vendas são reconhecidas.

#### **• Receitas e custos de construção**

A orientação OCPC 05 - Contratos de Concessão, determina que as Companhias concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes. Por isso é obrigatório o registro das receitas e custos de construção.

A Companhia não tem a construção de gasodutos como atividade fim, nem auferir receitas com essa operação. Para viabilizar a distribuição de gás natural, a Companhia realiza licitações públicas para contratação de terceiros, nas quais são contratados os proponentes que apresentarem a melhor proposta para a realização das obras. Desse modo, a construção da Rede de Distribuição de Gás Natural apresenta-se integralmente como um custo de alocação de ativos para o cumprimento do contrato de concessão para a Companhia.

Assim, em virtude do descrito, a Companhia registrou receita de construção, tendo como contrapartida custos de construção no mesmo valor.

## **Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS**

Notas Explicativas das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 3de dezembro de 2019 e de 2018

Em R\$

---

O IFRS 15 (CPC 47) estabeleceu um novo modelo para as Companhias utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes. Este pronunciamento substituiu as orientações anteriores para o reconhecimento da receita presentes no IAS 18 (CPC 30 (R1)) - Receitas, IAS 11 (CPC 17 (R1)) - Contratos de Construção, e as interpretações relacionadas e se tornou efetivo a partir de 01 de janeiro de 2018. De acordo com este Pronunciamento, a Companhia reconhece a receita quando (ou se) a obrigação de performar for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação são transferidos ao cliente. Os Administradores da Companhia avaliaram as principais fontes de receita da Companhia e entenderam que as mesmas deverão ser reconhecidas no determinado momento em que a entrega do gás e/ou o serviço é realizado. Portanto, a Companhia manterá o mesmo tratamento contábil para todas as obrigações de desempenho existentes. Neste sentido, a Administração da Companhia não identificou impactos significativos na aplicação do IFRS 15 (CPC 47) sobre a posição patrimonial e financeira e/ou o desempenho nas operações da Companhia.

### **b. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem rendimentos sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, com base no método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

### **c. Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizada pela Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio vigente naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o valor da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o valor em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

### **d. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Estão representadas por depósitos em conta corrente e as aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data de 31 de dezembro de 2019.



**e. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

A administração da Companhia monitora e avalia eventos e/ou indicativos que possam levar à não recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis. Caso seja identificado algum indicativo de perda do valor, um teste de redução ao valor recuperável será aplicado.

**f. Instrumentos Financeiros Não Derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis, como também depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação, na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**Caixa e equivalentes de caixa**

Abrangem os saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata junto à instituição emitente, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

**Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e os recebíveis são medidos pelo custo amortizado com base no método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários, ativos financeiros de concessão e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de concessão de serviços.

**Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes estão registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são constituídas quando identificados consumidores inadimplentes, ou com pedido de recuperação judicial, ou falência. A Companhia impetra ações administrativas e judiciais contra os consumidores nessa situação, sendo o fornecimento de gás interrompido, se necessário.



### **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) inicialmente na data de negociação, na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, obrigações especiais e outras contas a pagar.

### **Capital Social**

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

### **g. Instrumentos Financeiros Derivativos**

A Companhia não operou com instrumentos derivativos no exercício de 2019.

### **h. Intangível**

A Companhia possui Contrato de Concessão com o Estado do Rio Grande do Sul com prazo de 50 anos a contar de 19 de abril de 1994. O contrato prevê que todos os bens da Companhia (Concessionária) serão revertidos ao poder concedente ao término do contrato, sendo que o Concedente indenizará a Companhia sobre os investimentos realizados nos 10 anos anteriores ao término da concessão (atualizados monetariamente).

### **i. Estoques**

Os estoques são avaliados pelo seu custo médio de aquisição, deduzido dos impostos recuperáveis e de perda estimada para ajustá-lo ao valor realizável líquido, quando este for menor que seu custo de aquisição.

Periodicamente a Companhia avalia seus itens de estoque quanto à sua obsolescência ou possível redução de valor. A quantia de qualquer redução dos estoques para o valor realizável líquido e todas as perdas de estoques são reconhecidas como despesa do exercício em que a redução ou a perda ocorrerem.

A partir de 31/12/2017, a Companhia passou a registrar Estoque de Gás Natural, conforme nota 6.

**j. Benefícios a Empregados**

A Companhia apresenta uma série de benefícios aos empregados, bem como plano de contribuição definida conforme explicado na nota 10.

**k. Investimentos**

Os investimentos não relevantes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**l. Imposto de Renda e Contribuição Social**

Foram provisionados com base na legislação atual, sendo o Imposto de Renda com base nas alíquotas de 15% mais 10% sobre adicional e a Contribuição Social com base de 9% sobre o lucro real, conforme demonstramos na nota 14.

**m. Estimativas Contábeis**

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores direta ou indiretamente observáveis, baseados no entendimento da administração sobre a mensuração do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. As perdas estimadas para créditos com devedores duvidosos, bem como provisões para Imposto de Renda/Contribuição Social e contingências são constituídas por valores considerados suficientes pela Administração. A liquidação/ocorrência das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas trimestralmente.

**n. Demonstração do Valor Adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias, aplicável às Companhias abertas. Para as Companhias de capital fechado, como é o caso da Companhia, representam informação financeira adicional.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, além de ser apresentada pela Companhia conforme requerido pela legislação societária brasileira, sendo parte complementar as informações financeiras.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis intermediárias e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e



**Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS**

Notas Explicativas das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 3 de dezembro de 2019 e de 2018

Em R\$

serviços de terceiros, incluindo os tributos constantes no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, como também a amortização) e pelo valor adicionado de receitas financeiras e outras receitas. A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

**4) Caixas e Equivalentes de Caixas**

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Caixa	19.395,90	105.791,02
Banco Conta Movimento	1.865.028,67	1.508.955,82
Aplicações Financeiras	72.690.457,65	73.547.441,21
<b>TOTAL</b>	<b>74.574.882,22</b>	<b>75.162.188,05</b>

As aplicações financeiras foram realizadas no mercado de renda fixa (CDI) com taxa anual de aproximadamente 5,40%.

**5) Contas a Receber de Clientes e PECLD**

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
BRASKEM S.A.	12.382.958,38	13.964.850,54
PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.	7.060.710,06	7.042.399,81
RAIZEN Combustíveis S.A.	4.570.365,61	4.452.056,52
CMPC - Celulose Riograndense LTDA.	4.559.014,18	9.352.833,22
IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	4.439.224,92	3.059.060,50
SOLAE do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos LTDA.	2.088.349,38	1.444.371,60
PETROBRAS Distribuidora S.A.	1.870.244,15	2.092.947,22
OXITENO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	1.697.684,48	1.091.887,44
SAINT GOBAIN Vidros S.A.	1.688.877,57	1.148.769,87
Outros	29.036.344,49	32.786.914,59
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.068.329,22)	(4.710.938,05)
<b>TOTAL</b>	<b>65.325.444,00</b>	<b>71.725.153,26</b>

**Confissão de Dívida**

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Confissão de Dívida de Curto Prazo	728.073,60	2.700.271,50
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(2.700.271,50)
<b>TOTAL</b>	<b>728.073,60</b>	<b>-</b>

**TOTAL do Contas a Receber**

<b>66.053.517,60</b>	<b>71.725.153,26</b>
----------------------	----------------------

**Detalhe - Clientes**

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Vencidas até 30 dias	1.338.735,87	8.792.484,38
De 31 a 60 dias	779.479,47	137.758,14
De 61 a 90 dias	612.486,32	363.264,42
Mais de 90 dias	10.696.670,27	12.256.580,06
<b>Clientes Vencidos</b>	<b>13.427.371,93</b>	<b>21.550.087,00</b>
A Vencer até 30 dias	52.267.683,25	52.979.935,22
De 31 a 60 dias	2.976.337,13	2.641.018,25
De 61 a 90 dias	65.418,57	60.622,30
Mais de 90 dias	1.385.035,94	1.904.700,04
<b>Clientes a Vencer</b>	<b>56.694.474,89</b>	<b>57.586.275,81</b>
<b>Total de Clientes Vencidos e a Vencer</b>	<b>70.121.846,82</b>	<b>79.136.362,81</b>



## Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS

Notas Explicativas das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em R\$

### b) Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosos - PECLD

PECLD em 31/12/2018	7.411.209,55
Exercício	(3.342.880,33)
<b>PECLD em 31/12/2019</b>	<b>4.068.329,22</b>

São computados na formação da PECLD títulos em atraso, sob protesto ou cobrança judicial. O montante de R\$ 4.068.329,22 é considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas no recebimento de créditos. Ainda, seguindo o IFRS 9 (CPC 48), não há indicativos de alterações decorrentes de futuras perdas esperadas.

### 6) Estoques

Os saldos compõem-se de:

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Estoque de gás	550.943,01	471.506,24
Materiais de manutenção	3.867.374,53	3.477.396,92
Materiais de conversão	1.824.006,32	1.642.387,57
Outros materiais	76.266,23	70.426,91
<b>Total dos estoques</b>	<b>6.318.590,09</b>	<b>5.661.717,64</b>

### 7) Ativos Intangíveis

Os valores reconhecidos no Intangível, como o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, são constituídos pelos custos relativos à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás.

Devido à característica das atividades operacionais, a amortização do intangível tem início quando o bem que lhe deu origem está disponível para uso.

A amortização foi calculada com base na vida-útil dos ativos em conformidade com o contrato de concessão e reconhecida no resultado do exercício.

# Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS

Notas Explicativas das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 3de dezembro de 2019 e de 2018

Em R\$

Contas	Taxa Anual de Amortização	31/12/2019	31/12/2018
Gasoduto Gás Natural - Uruguaiana	10%	2.658.860,96	2.658.860,96
Gasoduto Gás Natural	10%	378.868.495,68	349.468.427,04
Máquinas e Equipamentos Técnicos	10%	2.496.641,89	2.351.961,87
Materiais e Medidores Realocados	10%	874.248,74	1.069.070,43
Ferramentas	10%	149.008,76	149.008,76
Equipamentos de Segurança	10%	580.553,10	587.407,37
Estoque de Cilindros GNV	10%	16.906,07	17.357,97
Cilindros GNV	10%	400.510,15	400.058,25
Sistema Supervisório - Externo	10%	11.703.391,17	11.685.790,06
Sistema Supervisório - Interno	10%	332.084,56	338.597,93
Móveis e Utensílios	10%	1.380.753,82	1.169.857,57
Instalações	10%	1.847.772,88	1.782.624,77
Equipamentos de Escritórios	10%	457.540,71	311.006,01
Equipamentos Telefônicos	10%	621.022,80	617.429,80
Equipamentos Transmissores	10%	23.359,66	15.679,66
Equip Processamento de Dados	10%	4.050.261,76	3.599.747,02
Software	10%	9.092.135,55	6.579.140,05
Pesquisa e Desenvolvimento	10%	221.720,61	221.720,61
Outros	10%	65.227,34	65.227,34
Imobliz. da concessão em and. - obras	-	7.029.106,69	5.557.904,51
Imobliz. da concessão em And. - estoques	-	4.799.831,23	4.747.618,14
(-) Amortização Acumulada		(266.282.239,90)	(238.326.741,28)
<b>Subtotal</b>		<b>161.387.194,23</b>	<b>155.067.754,84</b>
Direito de Uso - Arrendamentos	10%	9.819.638,51	-
<b>Total</b>		<b>171.206.832,74</b>	<b>155.067.754,84</b>

Contas	31/12/2018	Aquisições	Amortizações	Baixas	Transferências	31/12/2019
Terrenos	147.400,00	-		-	(147.400,00)	-
Equipamentos e Instalações Operacionais	367.509.615,17	8.890.433,81		(16.436,32)	20.816.206,43	397.199.819,09
Equipamentos e Instalações de Escritório	3.961.825,15	448.740,49		(14.888,43)	-	4.395.677,21
Equipamentos para Processamento de Dados	10.178.887,07	3.350.324,20		(386.813,96)	-	13.142.397,31
Imobilizado da Concessão em Andamento	11.596.768,73	22.003.578,22		-	(20.668.806,43)	12.931.540,52
<b>Total do Custo</b>	<b>393.394.496,12</b>	<b>393.394.496,12</b>		<b>(418.138,71)</b>	<b>-</b>	<b>427.669.434,13</b>
Direito de Uso - Arrendamentos	-	9.819.638,51				9.819.638,51
(-) Amortização Acumulada	(238.326.741,28)	-	(28.372.922,44)	417.423,82	-	(266.282.239,90)
<b>Total Geral</b>	<b>155.067.754,84</b>	<b>155.067.754,84</b>	<b>155.067.754,84</b>	<b>(714,89)</b>	<b>-</b>	<b>171.206.832,74</b>



**Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS**

Notas Explicativas das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em R\$

**8) Fornecedores**

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Fornecedores de Gás Natural	104.654.829,16	99.911.432,80
Fornecedores de Frete de Gás Natural	859.956,41	913.498,52
Fornecedores de Materiais e Serviços Gasoduto	320.421,21	661.944,35
Fornecedores de Outros Materiais	244.813,80	289.787,21
Fornecedores de Serviços	2.751.876,89	1.765.159,79
	<b>108.831.897,47</b>	<b>103.541.822,67</b>

**Detalhe - Fornecedores**

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
A Vencer até 30 dias	74.449.175,90	67.015.291,74
De 31 a 60 dias	34.382.721,57	36.526.530,93
<b>Fornecedores a Vencer</b>	<b>108.831.897,47</b>	<b>103.541.822,67</b>

**9) Empréstimos e Financiamentos**

A Companhia firmou contrato junto ao BNDES para o financiamento de 50% do portfólio de investimentos previstos para o quinquênio 2014-2018, às taxas SELIC + 2,48% ao ano (50% do valor previsto) e TJLP + 2,48% ao ano (50% do valor previsto). A data de assinatura do contrato foi 20 de abril de 2015 no valor total previsto de R\$ 138,2 milhões. No dia 26 de novembro de 2015 ocorreu o primeiro ingresso no valor de R\$ 38,8 milhões, referente a 50% dos investimentos financiáveis realizados pela Companhia no último quadrimestre de 2013, todo o ano de 2014 e os primeiros sete meses de 2015. No ano de 2016 houve ingressos de valores nos meses de abril, julho e outubro, totalizando R\$ 15,5 milhões, referentes a 50% dos investimentos financiáveis realizados pela Companhia no período de agosto de 2015 a julho de 2016. Em 2017 os ingressos ocorreram nos meses de fevereiro, junho, setembro e dezembro, totalizando R\$ 17,7 milhões, referentes a 50% dos investimentos financiáveis realizados pela Companhia de agosto de 2016 a novembro de 2017. No mês de dezembro ocorreu o primeiro ingresso no valor de R\$ 369,3 mil, referente aos projetos sociais realizados pela Companhia até o mês de novembro de 2017. Os depósitos foram realizados no Banco do Estado do Rio Grande do Sul. O financiamento teve seu prazo de carência encerrado em junho de 2017, com pagamentos trimestrais de juros ocorridos nos dias quinze dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano. No exercício do primeiro semestre de 2018 não houve ingressos. Houve a abertura de uma conta garantia no valor de R\$ 3,5 milhões também junto ao Banrisul. No mês de setembro de 2019 foi aportado o valor de R\$ 20,6 milhões na conta garantia para cumprimento de cláusula contratual. A partir do mês de julho de 2017 os pagamentos passaram a ocorrer mensalmente, nos dias quinze de cada mês, dando início à amortização do principal que deverá ocorrer até dezembro de 2021. Os saldos em 31 de dezembro de 2019 referentes aos financiamentos são os seguintes:



**Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS**

Notas Explicativas das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em R\$

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
BNDES I - TJLP	11.573.235,64	8.386.526,00
BNDES II - SELIC	11.237.196,19	8.081.826,74
BNDES III - TJLP Projetos Sociais	159.259,40	91.387,07
	<b>22.969.691,23</b>	<b>16.559.739,81</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
BNDES I - TJLP	11.573.235,61	16.773.052,06
BNDES II - SELIC	11.237.196,19	16.163.653,50
BNDES III - TJLP Projetos Sociais	159.259,39	182.774,15
	<b>22.969.691,19</b>	<b>33.119.479,71</b>

O saldo da conta garantia em 31 de dezembro de 2019 é o seguinte:

	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Aplicações Financeiras LP	<b>27.843.513,61</b>	<b>5.435.790,35</b>

Foi aberta conta reserva no Banrisul em novembro de 2015 no valor de R\$ 3,5 milhões, para cumprimento de cláusula do contrato assinado junto ao BNDES em abril daquele ano. A partir de julho de 2017 (início da amortização do empréstimo), o valor a ser mantido na conta reserva passou a ser equivalente a 3 (três) vezes o valor da última amortização mensal e dos juros e outros encargos. Tendo em vista que o contrato de fornecimento de gás natural não foi renovado até o dia 22 de setembro de 2019, foram acrescidas naquele mês o valor equivalente a 9 (nove) parcelas mensais, totalizando 12 (parcelas). No momento em que a Sulgás apresentar o novo contrato de fornecimento de gás natural ao BNDES, o valor a ser mantido na conta reserva volta a ser equivalente a 3 (três) parcelas, retornando o valor da diferença às disponibilidades da Companhia.

**10) Benefícios a empregados****Benefícios de curto prazo a empregados**

Além da remuneração e demais vantagens previstas na Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT, como, por exemplo, periculosidade e horas extras, a Companhia oferece um conjunto de benefícios de curto prazo formalizados em acordo coletivo. São eles: Participação nos Lucros, Planos de Saúde e Odontológicos, Plano de Previdência Complementar, Auxílio Creche, Auxílio Ensino Fundamental, Auxílio Educação, Auxílio Atividade Física, Vale Rancho, Vale-Alimentação/Refeição, Vale Natal, Seguro de Vida, Auxílio Funeral, Auxílio ao Filho Excepcional, Auxílio Instrutor de Treinamento, Auxílio Despesa de Transferência, Complemento Auxílio Doença, Reembolso Anestesia. Tais benefícios quando ocorrem são reconhecidos no resultado seguindo o princípio de competência de acordo com o valor apurado ou por estimativas confiáveis.

## Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS

Notas Explicativas das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 3 de dezembro de 2019 e de 2018

Em R\$

### Planos de contribuição definida

O Plano SulgasPrev é um plano de benefícios previdenciários, estruturado na modalidade de Contribuição Definida, administrado pela Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros (art. 1º do Regulamento do SulgasPrev).

#### I - Quanto aos Participantes:

- Renda de Aposentadoria Normal;
- Renda Proporcional Diferida;
- Renda de Aposentadoria por Invalidez;
- Abono Anual.

#### II - Quanto aos Beneficiários:

- Renda de Pensão por Morte;
- Pecúlio por Morte;
- Abono Anual.

### Participação nos Lucros ou Resultados

A participação dos empregados nos Lucros ou Resultados, conforme disposto na lei n.º 10.101/2000 e na política de Participação nos Lucros e Resultados aprovada pelo Conselho de Administração, ocorreu em acordo coletivo com os empregados e suas entidades sindicais, num montante de R\$ 3.392.198,26 (três milhões, trezentos e noventa e dois mil, cento e noventa e oito reais com vinte e seis centavos) relativo ao exercício findo em 2019, sendo que foram pagos em adiantamento R\$ 1.423.621,08 (um milhão, quatrocentos e vinte e três mil, seiscentos e vinte e um reais com oito centavos) em dezembro de 2019, assim restando R\$ 1.968.577,18 (um milhão, novecentos e sessenta e oito mil, quinhentos e setenta e sete reais com dezoito centavos) a serem pagos em 2020.

## 11) Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O Capital Social totalmente integralizado é de R\$ 81.186.711,84, representado por 21.562.644 ações ordinárias, todas de classe única sem valor nominal.

Acionista	Ações Ordinárias	%	Capital Social
GASPETRO	10.565.696	49%	39.781.488,80
GOV. DO ESTADO DO RS	10.996.948	51%	41.405.223,04
	<u>21.562.644</u>	<u>100%</u>	<u>81.186.711,84</u>



## Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS

Notas Explicativas das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em R\$

### b) Reserva legal

Constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício, em conformidade com o art. 193 da Lei nº 6.404/76 e art. 29 do Estatuto da Companhia, até o limite de 20% do capital social. Em 2013 a Reserva Legal acumulada de R\$ 13.531.118,64 foi incorporada ao Capital Social e, com isso, voltou a ser constituída. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo acumulado da Reserva Legal é de R\$ 16.237.342,37.

### c) Reserva estatutária

Constituída para cumprimento da cláusula nº 18.17 do Contrato de Promessa de Subscrição de Debêntures Simples em Emissão Privada e Outros Pactos, celebrado entre Sulgás e BNDES em 20 de abril de 2015.

### d) Reserva de Lucros a Realizar

Conforme decisão proferida pela AGOE realizada no dia 30 de abril de 2019 e registrada pela ata nº 117, foi constituída Reserva de Lucros a Realizar referente ao Ajuste a Valor Justo sobre as operações de Ship or Pay entre a Companhia (cliente) e a PETROBRÁS (fornecedora de gás natural para revenda).

## 12) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

### a) Dividendos

O art. 30 do Estatuto da Companhia garante aos acionistas a percepção do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado em termos da lei em cada exercício.

	31/12/2019	31/12/2018
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	82.718.394,87	73.353.063,43
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	(6.036.843,80)	(6.447.036,78)
TOTAL DOS DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	<b>76.681.551,07</b>	<b>66.906.026,65</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
DIVIDENDO MÍNIMO OBRIGATÓRIO GOV. ESTADO RS (25%)	9.776.897,76	8.530.518,40
DIVIDENDO MÍNIMO OBRIGATÓRIO GASPETRO (25%)	9.393.490,01	8.195.988,26
<b>Total no passivo circulante</b>	<b>19.170.387,77</b>	<b>16.726.506,66</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS GOV. ESTADO RS	29.330.693,28	25.591.555,19
DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS GASPETRO	28.180.470,02	24.587.964,79
<b>Total no patrimônio líquido</b>	<b>57.511.163,30</b>	<b>50.179.519,99</b>
<b>Total dos dividendos</b>	<b>76.681.551,07</b>	<b>66.906.026,65</b>

**Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS**

Notas Explicativas das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em R\$

**b) Juros Sobre Capital Próprio**

Em 31/12/2018, a Companhia, conforme prevê a legislação fiscal, optou por efetuar a título de remuneração de seus acionistas o crédito de juros sobre o capital próprio, apurado com base na variação da TJLP sobre o patrimônio líquido, cujo montante no exercício, totalizou o valor bruto de R\$ 6.036.843,80 e distribuído conforme quadro abaixo:

JSCP por Acionista	Valor Bruto	IRRF	Valor Líquido
Estado Rio Grande do Sul - 51%	3.078.790,34	-	3.078.790,34
Petrobrás Gás S/A - 49%	2.958.053,46	443.708,02	2.514.345,44
<b>TOTAL</b>	<b>6.036.843,80</b>	<b>443.708,02</b>	<b>5.593.135,78</b>

O pagamento dos Juros sobre Capital Próprio gerou uma economia tributária de R\$ 2.052.526,89 para a Companhia.

**13) Receita**

Em atendimento ao CPC 26, a demonstração do resultado do exercício é apresentada a partir da receita líquida. Os valores decorrentes das deduções da receita bruta estão demonstrados a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Receita de Vendas de Gás</b>	<b>1.155.233.421,39</b>	<b>957.494.359,59</b>
Receita de Gás Residencial	28.832.455,19	21.742.829,86
Receita de Gás Comercial	45.855.453,61	34.715.691,22
Receita de Gás Industrial	798.836.340,32	685.841.916,53
Receita de Gás Cogeração	81.159.829,31	64.141.212,62
Receita de Gás Veicular	189.129.760,84	142.091.837,49
Receita de Gás Climatização	1.264.027,64	590.940,07
Receita de Serviço de Distribuição	10.155.554,48	8.369.931,80
<b>( - ) Deduções Sobre Receita</b>	<b>(256.523.082,85)</b>	<b>(211.989.701,78)</b>
Devoluções de Vendas	(193.011,11)	(30.644,29)
Desconto Incondicionais	(12.284.681,11)	(10.080.315,60)
PIS Sobre Venda de Gás	(18.606.042,26)	(15.565.795,28)
COFINS Sobre Venda de Gás	(85.672.159,60)	(71.698.565,75)
ICMS Sobre Venda de Gás	(139.462.522,14)	(114.363.282,92)
ISS Sobre Serviço	(304.666,63)	(251.097,94)
<b>Receita Líquida</b>	<b>898.710.338,54</b>	<b>745.504.657,81</b>



## Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS

Notas Explicativas das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 3 de dezembro de 2019 e de 2018

Em R\$

### 14) Impostos e Contribuições Sociais

Conforme quadros abaixo, a Companhia registra Impostos e Contribuições a compensar e a recolher. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

#### a) Tributos a Compensar

<b>Ativo Circulante</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
ICMS a Compensar	788.398,10	787.923,54
Imposto de Renda e Contribuição Social (Retenções)	86.408,13	71.252,79
Imposto de Renda e Contribuição Social (Saldo Negativo)	-	1.234.621,68
PIS/COFINS a Compensar	1.314.841,97	973.220,87
<b>TOTAL</b>	<b>2.751.580,79</b>	<b>3.067.018,88</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
ICMS a compensar	895.380,99	750.773,90
PIS/COFINS a compensar	9.092.884,61	7.200.563,90
IR/CSLL Diferidos	1.647.654,14	2.648.283,49
<b>TOTAL</b>	<b>11.635.919,74</b>	<b>10.599.621,29</b>

**Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS**

Notas Explicativas das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 3 de dezembro de 2019 e de 2018

Em R\$

**b) Reconciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado antes dos impostos	121.966.529,36	99.480.345,49
	<b>121.966.529,36</b>	<b>99.480.345,49</b>
<b>Adições:</b>		
Provisões trabalhistas	241.004,26	962.699,92
Provisões cíveis	173.126,26	40.708,90
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa - PECLD	1.391.311,48	2.145.344,08
Participação dos administradores	34.232,14	66.211,67
Incentivos estaduais e federais	2.285.765,05	1.377.250,61
Reversão amortização acelerada	979.591,24	979.591,24
PECLD fiscal	5.411.601,21	6.366.042,94
Outras despesas não dedutíveis	55.767,36	623.735,54
<b>Total das adições</b>	<b>10.572.399,00</b>	<b>12.561.584,90</b>
<b>Exclusões:</b>		
Reversão de provisões	4.778.039,36	2.410.770,06
Juros sobre capital próprio	6.036.843,80	6.447.036,78
Ajuste a Valor Justo	1.087.892,93	6.932.908,89
PECLD fiscal	-	6.737.135,09
<b>Total das exclusões</b>	<b>11.902.776,09</b>	<b>22.527.850,81</b>
<b>Base de cálculo da CSLL e IRPJ:</b>	<b>120.636.152,27</b>	<b>89.514.079,58</b>
<b>Cálculo da Contribuição Social</b>		
<b>Alíquota de 9%</b>	<b>10.854.172,81</b>	<b>8.050.308,11</b>
CSLL diferida sobre provisões	264.872,48	22.711,79
Recuperação fiscal anos anteriores	(89.974,00)	(2.893.125,71)
CSLL diferida sobre amortização acelerada	(88.163,16)	2.233.468,03
<b>Contribuição social do período</b>	<b>10.940.908,13</b>	<b>7.413.362,22</b>
<b>Cálculo do Imposto de Renda</b>		
<b>Alíquota de 15%</b>	<b>18.095.422,84</b>	<b>13.427.111,94</b>
<b>Adicional de 10% (no 3º trimestre R\$180 mil)</b>	<b>12.039.615,23</b>	<b>8.927.407,96</b>
Incentivos federais aproveitados no exercício	(2.071.741,36)	(1.730.974,16)
IRPJ diferido sobre provisões	735.756,87	63.088,31
Recuperação fiscal anos anteriores	(246.928,63)	(8.176.792,04)
IRPJ diferido sobre amortização acelerada	(244.898,58)	6.204.077,85
<b>Imposto de renda do período</b>	<b>28.307.226,36</b>	<b>18.713.919,85</b>
<b>Alíquota efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>32,18%</b>	<b>26,26%</b>



**Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS**

Notas Explicativas das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 3de dezembro de 2019 e de 2018

Em R\$

**c) Impostos e Contribuições Sociais a Recolher**

<b>Passivo Circulante</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
ICMS	1.230.861,66	505.772,15
COFINS	1.522.569,20	1.549.520,59
PIS	329.686,12	335.287,77
IRPJ e CSLL	-	-
Outras Obrigações	1.223.990,48	1.228.233,03
<b>TOTAL</b>	<b>4.307.107,46</b>	<b>3.618.813,54</b>

**d) Tributos Diferidos**

<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>IRPJ e CSLL Diferido sobre:</b>		
Provisão Devedores Duvidosos	4.068.329,22	7.411.209,55
Provisões Cíveis e Trabalhistas	777.712,39	377.859,54
<b>Base de Cálculo</b>	<b>4.846.041,61</b>	<b>7.789.069,09</b>
<b>Tributos Diferidos (34% IRPJ e CSLL)</b>	<b>1.647.654,15</b>	<b>2.648.283,49</b>

  

<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>IRPJ e CSLL Diferido sobre:</b>		
Amortização Acelerada	23.836.718,06	24.816.311,39
<b>Base de Cálculo</b>	<b>23.836.718,06</b>	<b>24.816.311,39</b>
<b>Tributos Diferidos (34% IRPJ e CSLL)</b>	<b>8.104.484,14</b>	<b>8.437.545,87</b>

**15) Provisões para Contingências**

A provisão para contingências foi constituída com base no relatório dos advogados da Companhia, datado de 30 de dezembro de 2019, onde classifica os processos judiciais conforme o risco de perda (remota perda, possível perda ou provável perda).

O termo provável em relação a possível perda indica que há maior probabilidade de o fato ocorrer. Geralmente, em um processo, cujo prognóstico é provável perda, há elementos, dados ou outros indicativos que possibilitam tal classificação, como, por exemplo: a tendência jurisprudencial dos tribunais ou a tese já apreciada em tribunais superiores para questões que envolvam matéria de direito e a produção ou a facilidade de se dispor de provas (documental, testemunhal - principalmente em questões trabalhistas - ou periciais) para questões que envolvam matéria de fato. Os processos considerados como provável perda são provisionados no passivo.

Por sua vez, se o prognóstico for possível perda, esta pode acontecer; todavia, esse prognóstico não foi, necessariamente, fundamentado em elementos ou dados que permitam tal informação. Ou, ainda, em um prognóstico possível, os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será perda ou ganho no processo. Os processos classificados como de possível perda não são provisionados, mas têm seus totais mencionados nesta nota explicativa.

**Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS**

Notas Explicativas das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 3 de dezembro de 2019 e de 2018

Em R\$

Por fim, a perda classificada como remota, como o próprio nome diz, remotamente trará perdas, ou prejuízos para a entidade, ou são insignificantes as chances de que existam perdas. Os processos avaliados como de remota perda não são provisionados e nem destacados em nota explicativa.

Também há processos judiciais onde a Companhia é parte autora na ação, mas no decorrer do processo são classificados como remoto ganho, sendo que ocasionarão futuros pagamentos de honorários sucumbenciais. Com isso, a Companhia passou a provisionar esses desembolsos previstos.

	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Total</b>
Processos com possível perda (não provisionados)	1.859.592,09	3.155.241,63	5.014.833,72
Processos com provável perda ou remoto ganho (Provisionados)	182.764,05	594.948,34	777.712,39
<b>TOTAL</b>	<b>2.042.356,14</b>	<b>3.750.189,97</b>	<b>5.792.546,11</b>

A provisão é revisada e formada com base na evolução dos processos que são classificados como provável perda:

	<b>Saldo Final 31/12/2018</b>	<b>Reversões 31/12/2019</b>	<b>Adições 31/12/2019</b>	<b>Saldo Final 31/12/2019</b>
Provisões Trabalhistas	353.944,08	(29.569,88)	270.574,14	594.948,34
Provisões Cíveis	23.915,46	(14.277,67)	173.126,26	182.764,05
<b>TOTAL</b>	<b>377.859,54</b>	<b>(43.847,55)</b>	<b>443.700,40</b>	<b>777.712,39</b>

## 16) Transações com partes relacionadas

a) A Companhia mantém operações comerciais de compra e venda de gás natural com o Grupo Petrobras S/A.:

<b>Composição dos Saldos</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Ativo Circulante</b>		
Contas a Receber Petrobras	7.922.018,48	7.042.399,81
<b>Ativo Não Circulante</b>		
Ship or Pay	42.627.255,62	44.529.297,31
<b>Passivo Circulante</b>		
Fornecedor de Gás - Petrobras	104.654.829,16	99.911.432,80
Pessoal cedido	79.497,60	
<b>Composição dos Saldos</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Receitas com partes relacionadas</b>		
Petrobras S/A	138.396.856,48	121.501.248,00
<b>Compra de Gás Natural</b>		
Petróleo Brasileiro S/A	860.747.718,74	726.518.508,15



**Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS**

Notas Explicativas das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em R\$

**b) Remuneração e benefícios – Diretores e Conselhos de Administração e Fiscal:**

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Administradores	249.216,69	292.514,85
Conselho de Administração	202.764,80	183.321,60
Conselho Fiscal	74.994,84	74.994,84
<b>Total</b>	<b>526.976,33</b>	<b>550.831,29</b>

**17) Despesas por Natureza**

Conforme estabelece o CPC 26, segue a abertura das despesas por natureza:

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Compra de Gás e demais insumos	(679.400.826,80)	(579.524.331,28)
Custos de Operação e Manutenção da Rede	(9.632.813,67)	(10.034.508,17)
Amortização Operacional	(25.422.537,66)	(24.262.839,27)
Amortização Administrativa	(1.421.509,62)	(1.174.424,81)
Despesas com Materiais e Serviços	(33.177.209,33)	(25.364.547,75)
Despesas com Pessoal	(39.239.168,34)	(38.779.062,06)
Despesas Tributárias	(850.881,92)	(2.101.320,22)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	9.451.172,79	14.274.422,98
<b>Total</b>	<b>(779.693.774,55)</b>	<b>(666.966.610,58)</b>

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Classificadas como:</b>		
Custo dos Produtos Vendidos	(714.456.178,13)	(613.821.678,72)
Despesas comerciais, administrativas e gerais	(61.845.398,16)	(50.115.025,19)
Participação nos Lucros ou Resultados	(3.392.198,26)	(3.029.906,67)
<b>Total</b>	<b>(779.693.774,55)</b>	<b>(666.966.610,58)</b>

**18) Resultado Financeiro**

O Resultado Financeiro da Companhia apresenta a seguinte composição:

## Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS

Notas Explicativas das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em R\$

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Receitas Financeiras</b>		
Aplicações Financeiras	4.984.278,95	5.320.888,06
Descontos Obtidos	183.767,24	213.844,77
Juros Recebidos	699.398,07	1.111.602,65
Multa Contratual	305.383,09	167.920,72
Variação Monetária Ativa	1.077.073,65	21.081.873,66
<b>Total</b>	<b>7.249.901,00</b>	<b>27.896.129,86</b>
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Despesas Financeiras</b>		
Descontos Concedidos	(139.599,34)	(88.279,75)
Despesas Bancárias	(126.951,92)	(108.852,94)
Juros Pagos	(1.667,00)	(53.701,68)
Juros sobre Empréstimos	(3.967.316,42)	(4.950.432,94)
Multa por Atraso de Pagamento	(15.229,34)	(56.676,22)
Variação Monetária Passiva	(49.171,61)	(1.695.888,07)
<b>Total</b>	<b>(4.299.935,63)</b>	<b>(6.953.831,60)</b>

### 19) Seguros

A Companhia possui a cobertura pelos principais seguros:

SEGURADORA	TIPO DE SEGURO	VIGÊNCIA	VALOR	COBERTURA
Ace Seguradora	Responsabilidade Civil	até agosto/2020	R\$ 40.324,08	R\$ 5.000.000,00
Gente Seguradora	Patrimonial	até maio/2020	R\$ 4.922,77	R\$ 4.115.000,00

Há também seguros prediais que estão vinculados aos contratos de locação dos imóveis, bem como seguros automotivo decorrentes do IPVA.

### 20) Créditos nas operações de venda e aquisição de gás

O Ship or Pay é cláusula contratual de transporte de gás natural, segundo a qual a concessionária para quem está sendo feito o transporte está obrigada a pagar pelo serviço, mesmo no caso de o gás não ser transportado. A Companhia na condição de cliente do fornecedor PETROBRAS, tem registrado em seu ativo, em 31/12/2019, o valor de R\$ 34.606.453,80 a título de Ship or Pay, correspondente a quantidade de 164.648 mil m³ de gás natural, passível de recuperação por parte da Companhia até o ano de 2021. No ano de 2019 ocorreu a recuperação de 15.339 mil m³ de gás natural. Com base no IFRS 9 (CPC 48), relativo a Instrumentos Financeiros, este valor foi acrescido do ajuste a valor justo em R\$ 8.020.801,82, totalizando o montante de R\$ 42.627.255,62.



Já nos contratos de venda de gás natural firmados entre a Companhia e seus clientes, estão estabelecidos compromissos de retiradas de gás natural chamados de Take or Pay que é cláusula contratual que estabelece a regra de que o cliente está obrigado a consumir determinado volume de gás junto ao fornecedor Sulgás, sendo que, se consumir volume inferior ao contratado, deverá pagar penalidade que poderá ser recuperada nos prazos previstos em contrato. Até 31/12/2019, o registro no passivo desses valores somam R\$ 11.320.438,19 (R\$ 9.154.930,02 em 31/12/2018).

## **21) Gerenciamento de risco de instrumentos financeiros**

A Companhia possui exposições para os seguintes riscos de instrumentos financeiros:

- **Risco de crédito:** Risco decorrente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores. Este risco está relacionado com fatores internos e externos à Sulgás.

O risco com clientes é mitigado mediante a manutenção de uma base de clientes sólida. O gerenciamento das contas a receber é realizado através da identificação dos recebimentos, detectando possibilidades de inadimplência e suspendendo o fornecimento de gás caso ela ocorra, como também implementando políticas específicas de cobrança atreladas a garantias reais, sempre que possível.

- **Risco de mercado:** Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados de flutuações no preço de gás decorrente da variação no valor da "cesta de óleos" e das taxas de câmbio, aumentando os saldos das contas a pagar relativas ao gás adquirido.

Os riscos cambiais relacionam-se com a possibilidade de a Companhia computar queda significativa nas suas margens decorrente de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando o valor em reais (R\$) do custo sobre o gás adquirido da Petrobras. Este risco é mitigado pelo monitoramento e repasse da variação de preços aos clientes, quando possível.

- **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é inerente a descasamentos entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de pagamentos da Companhia. A Sulgás administra o risco de liquidez através de premissas de recebimentos e desembolsos monitoradas diariamente pela área financeira, mantendo seus ativos financeiros em depósitos de curto prazo com liquidez imediata em instituições de primeira linha, além da manutenção de linhas de crédito adequadas aos seus compromissos.

## **22) Receitas e Custos de Construção**

Conforme preceitua a ICPC 01 e a OCPC 05 a Sulgás reconhece as seguintes Receitas e Custos de Construção:

**Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS**

Notas Explicativas das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em R\$

	31/12/2019	31/12/2018
Receita de construção	34.852.107,69	22.060.529,51
Custos de construção	34.852.107,69	22.060.529,51
<b>Margem</b>	-	-

**23) Direito de Uso de arrendamentos - CPC 06**

A IFRS 16 entra em vigor para exercícios anuais com início em 2019 em substituição ao IAS 17 (Arrendamento – CPC06), IFRIC 4 (Determinar se um acordo contém uma locação – ICPC 03), SIC 15 (Locações Operacionais-Incentivos – ICPC 03) e SIC 27 (Avaliação da Essência de Transações Envolvendo a Forma Legal de um Arrendamento (ICPC 03).

A Companhia arrenda imóveis, veículos e equipamentos, sendo que serão reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado é disponibilizado para uso pela Companhia. Cada pagamento da locação é alocado entre o passivo e o custo financeiro.

A adoção inicial deste pronunciamento alcança os ativos arrendados em contratos com vigência superior a 12 meses e com valores individuais por objeto superiores a U\$ 5.000,00 (cinco mil dólares).

O custo financeiro é reconhecido no resultado durante o período do arrendamento, de modo a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada exercício. O ativo do direito de uso é amortizado durante a vida útil mais curta do ativo e o prazo do arrendamento pelo método linear. Ativos e passivos decorrentes de arrendamento mercantil são inicialmente mensurados com base no valor presente.

Pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como despesa no resultado.

O impacto estimado para posição patrimonial em 1º de janeiro de 2019 está demonstrado na coluna Previsão em 31/12/18 (abaixo), bem como os valores efetivamente apurados em 01/01/2019 e 31/12/2019 são os seguintes:

	31/12/2019	01/01/2019	Previsão em 31/12/18
<b>Ativo</b>			
Ativos de direitos uso	9.819.638,51	8.430.903,55	8.372.555,85
Amortização de direitos de uso	(1.528.875,16)	-	-
<b>Passivo</b>			
Arrendamento Mercantil	8.290.763,35	8.430.903,55	8.372.555,85
<b>Patrimônio Líquido</b>	-	-	-



#### **24) Informações por segmento**

A administração analisa o desempenho financeiro considerando o resultado bruto econômico separadamente por segmento de negócio. A Companhia não efetua análises de ativos por segmento para gestão dos negócios. Por fim, a definição de unidade geradora de caixa, representando o menor ativo em uso que gera entradas de caixa, no contexto da A Companhia não pode ser segregada por segmento, pois a mesma tubulação distribui gás para consumidores de segmentos diferentes.

A composição da margem por segmento é a seguinte:

# Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS

Notas Explicativas das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 3 de dezembro de 2019 e de 2018

Em R\$

Segmentos	Margem por segmento - 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro 2019						
	Residencial	Comercial	Industrial	Cogeração	Automotivo	Serviço	Total
Volumes m3 mil	7.017.841	14.127.983	424.488.524	98.632.982	102.094.590	160.626.236	806.988.157
Receita bruta	28.832.455,19	45.855.453,61	798.836.340,32	82.423.856,95	189.129.760,84	10.155.554,48	1.155.233.421,39
Deduções	(6.124.618,82)	(10.012.785,05)	(176.348.174,19)	(17.461.854,15)	(45.331.595,21)	(1.244.055,43)	(256.523.082,85)
Receita líquida	22.707.836,37	35.842.668,56	622.488.166,13	64.962.002,80	143.798.165,63	8.911.499,05	898.710.338,54
Custo	(8.890.289,83)	(17.471.170,92)	(506.107.373,90)	(59.978.233,86)	(121.700.941,14)	(308.168,48)	(714.456.178,13)
Resultado bruto	13.817.546,54	18.371.497,64	116.380.792,23	4.983.768,94	22.097.224,49	8.603.330,57	184.254.160,41
Despesa comerciais							(19.685.456,00)
Despesas gerais e administrativas							(55.003.313,21)
Outras receitas e despesas operacionais							9.451.172,79
Receita de construção							34.852.107,69
Custo de construção							(34.852.107,69)
Receitas financeiras							7.249.901,00
Despesas financeiras							(4.299.935,63)
Resultado financeiro líquido							2.949.965,37
Resultado antes do IRPJ e CSLL							121.966.529,36
Imposto de renda e contribuição social							(39.248.134,49)
<b>Resultado líquido do exercício</b>							<b>82.718.394,87</b>
<b>Reconciliação LAJIDA</b>							
Resultado líquido do exercício							82.718.394,87
Imposto de renda e contribuição social							39.248.134,49
Resultado financeiro líquido							(2.949.965,37)
Amortizações							28.372.922,44
<b>LAJIDA</b>							<b>147.389.486,43</b>

Segmentos	Margem por segmento - 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro 2018						
	Residencial	Comercial	Industrial	Cogeração	Automotivo	Serviço	Total
Volumes m3 mil	6.267.599	12.937.085	432.848.001	83.693.918	90.601.728	131.436.312	757.784.643
Receita bruta	21.742.829,86	34.715.691,22	685.841.916,53	64.732.152,69	142.091.837,49	8.369.931,80	957.494.359,59
Deduções	(4.644.688,51)	(7.732.776,10)	(151.666.124,32)	(13.755.582,54)	(33.165.213,69)	(1.025.316,62)	(211.989.701,78)
Receita líquida	17.098.141,35	26.982.915,12	534.175.792,21	50.976.570,15	108.926.623,80	7.344.615,18	745.504.657,81
Custo	(7.071.718,02)	(14.104.805,00)	(450.626.875,39)	(46.720.328,05)	(94.998.142,17)	(299.810,08)	(613.821.678,72)
Resultado bruto	10.026.423,33	12.878.110,12	83.548.916,82	4.256.242,10	13.928.481,63	7.044.805,10	131.682.979,09
Despesa comerciais							(11.051.514,11)
Despesas gerais e administrativas							(56.367.840,73)
Outras receitas e despesas operacionais							14.274.422,98
Receita de construção							22.060.529,51
Custo de construção							(22.060.529,51)
Receitas financeiras							27.896.129,86
Despesas financeiras							(6.953.831,60)
Resultado financeiro líquido							20.942.298,26
Resultado antes do IRPJ e CSLL							99.480.345,49
Imposto de renda e contribuição social							(26.127.282,06)
<b>Resultado líquido do exercício</b>							<b>73.353.063,43</b>
<b>Reconciliação LAJIDA</b>							
Resultado líquido do exercício							73.353.063,43
Imposto de renda e contribuição social							26.127.282,06
Resultado financeiro líquido							(20.942.298,26)
Amortizações							25.437.264,08
<b>LAJIDA</b>							<b>103.975.311,31</b>



## **Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS**

Notas Explicativas das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 3de dezembro de 2019 e de 2018

Em R\$

---

### **25) Eventos subsequentes**

A Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – Sulgás, avaliou os eventos subsequentes até 05 de março de 2020, que é a data da autorização de conclusão das demonstrações contábeis pela Diretoria da empresa, não evidenciando fato subsequente que afetasse as Demonstrações Contábeis de 31/12/2019.

---

Antonio Rafael Cereser Pezzella  
Diretor presidente

---

Alex Dornelles da Silva  
Contador  
CRC RS64077

